



**REPARAÇÃO
BRUMADINHO
2021/2024**

*Principais ações e entregas dos
4 anos de execução
do Acordo de Reparação*

Compromitentes do Termo de Reparação





Sumário

CONTEÚDO	PÁGINAS
▶ Introdução	03
▶ Acontecimentos 2024	06
Resumo 2024	45
▶ Acontecimentos 2023	47
Resumo 2023	60
▶ Acontecimentos 2022	62
Resumo 2022	73
▶ Acontecimentos 2021	75
Resumo 2021	80
▶ Acontecimentos 2019	
• Ações emergenciais pós-rompimento	81
• Operação de buscas	82
• Rompimentos das barragens da Vale em Brumadinho	83
▶ Ficha técnica	84



Introdução

Em quatro de fevereiro de 2025, completam-se **quatro anos da assinatura do Acordo de Reparação** aos danos provocados pelo rompimento das barragens da Vale S.A. na mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), ocorrido em 25 de janeiro de 2019. O rompimento tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.

No Acordo Judicial, assinado pelos compromitentes – Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) –, pela compromissária, Vale S.A., e mediado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), estão garantidas ações de reparação socioeconômica, socioambiental e ações compensatórias, com prioridade para a região atingida, mas também voltadas a Minas Gerais e aos mineiros.

Ao longo destes quatro anos, desde a assinatura, os compromitentes trabalham de forma ininterrupta para que as ações, iniciativas e entregas previstas no Acordo saiam do papel e se transformem em medidas reparatórias para a população, com responsabilidade e celeridade.

O Acordo de Reparação conta com um valor nominal de R\$ 37,68 bilhões, com correção monetária garantida ao longo da execução. Esse montante foi dividido em partes, destinadas a Anexos específicos, cada qual com a sua finalidade, como o Programa de Transferência de Renda (Anexo I.2), os projetos de fortalecimento do serviço público para a Bacia do Paraopeba (Anexo I.3) e para Brumadinho (Anexo I.4), a compensação socioambiental (Anexo II.2) e a recuperação ambiental da Bacia do Paraopeba (Anexo II.1), sendo esta última sem teto financeiro, com a Vale obrigada a recuperar os aspectos socioambientais da área afetada.

Nesta cartilha de prestação de contas, vamos apresentar, por meio de uma linha do tempo, marcos importantes e entregas efetivas que ocorreram ao longo destes quatro anos de execução do Acordo de Reparação. Optamos por fazer uma cronologia decrescente para mostrar as conquistas mais atuais, até chegar ao início da história.

A Secretária de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, Luísa Barreto, enfatiza a importância do trabalho conjunto com as instituições de Justiça e do empenho dos comprometentes para a execução do Acordo de Reparação.

Estufa hidropônica em propriedade atendida pelo Programa Fomento Agro | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

**Entenda o Acordo
Judicial de Reparação**





Luísa Barreto | Foto: Ascom Seplag

“O Acordo de Brumadinho é fruto de um trabalho intenso do Governo de Minas, do Ministério Público de Minas Gerais, do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública mineira para que a empresa causadora do rompimento fosse responsabilizada de forma abrangente pelos danos sociais, econômicos e ambientais provocados na região atingida da Bacia do Paraopeba e a todos os mineiros. Para se ter uma ideia do volume de trabalho realizado pelos compromitentes até aqui, de março de 2021 até dezembro de 2024 fizemos mais de 170 reuniões deliberativas e enviamos mais de 720 ofícios conjuntos, com diretrizes e resoluções para execução das ações de reparação.

Lembramos sempre e honramos as 272 joias que tiveram suas vidas interrompidas e a dor dos parentes e amigos que ficaram. Essas perdas, infelizmente, são irreparáveis. Ver ações que estão chegando a milhares de pessoas atingidas em áreas como saúde, infraestrutura, economia, educação, agricultura, assistência social, entre outras, nos motiva a continuar trabalhando para que esta reparação siga apresentando entregas efetivas que impactem positivamente a vida das pessoas”.

Luísa Barreto
**Secretária de Estado de Planejamento
e Gestão de Minas Gerais**

LINHA DO TEMPO

ACORDO DE REPARAÇÃO

2024

Novembro



Prefeituras da região atingida executam 38 obras da Consulta Popular
Anexos I.3 e I.4*



Obras em Aranha - Brumadinho | Foto: Vale

Ao longo da execução do Acordo, 63 iniciativas provenientes da Consulta Popular e sob execução direta das Prefeituras foram viabilizadas, totalizando **R\$ 1,88 bilhão de investimentos em cultura, esporte, desenvolvimento econômico e social, educação, infraestrutura, habitação, saneamento e saúde.**

Desse total de iniciativas, 38 já contam com obras efetivamente iniciadas, que somam mais de R\$ 920 milhões em investimentos previstos, em 20 municípios da Bacia do Paraopeba. **São exemplos dessas ações:**

- em **Brumadinho**, o projeto de pavimentação do trecho Aranha - Suzana - Palhano;
- em **Felixlândia**, o projeto de pavimentação, recapeamento e reparo de vias;
- em **Mateus Leme**, o projeto de reforma de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Especificamente em 2024, a Justiça autorizou R\$ 467 milhões, que foram repassados para execução de 20 iniciativas selecionadas após Consulta Popular. Os recursos foram distribuídos entre as áreas de:

- **Infraestrutura**, com R\$ 330,6 milhões;
- **Habitação**, com R\$ 101,9 milhões;
- **Saúde**, totalizando R\$ 32,8 milhões;
- **Educação**, com o montante de R\$ 2 milhões.

Ao longo dos últimos 12 meses, a distribuição dos repasses aos municípios ocorreu da seguinte forma:

- **Novembro** - R\$ 122,6 milhões para Infraestrutura em Felixlândia, Biquinhas e Betim;
- **Maio** - R\$ 178,5 milhões para Infraestrutura (Esmeraldas, Morada Nova de Minas, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, Betim e Pará de Minas), Saúde (São Gonçalo do Abaeté) e Educação (Morada Nova de Minas);
- **Abril** - R\$ 166 milhões para Infraestrutura (São Joaquim de Bicas, Morada Nova de Minas e Três Marias) e Habitação (Morada Nova de Minas e Papagaios).

*A decisão judicial ID 9785335963, no Processo Judicial 5060580-64.2021.8.13.0024, homologou um fluxo para conversão das obrigações originárias de fazer da Vale em obrigações de pagar, o qual permitiu a execução de iniciativas diretamente pelas prefeituras.

Procurador da República Carlos Bruno Ferreira da Silva fala sobre protagonismo de prefeituras na execução de iniciativas socioeconômicas.



Carlos Bruno Ferreira | Foto: Dirceu Aurélio

“Estamos acompanhando neste Acordo de Brumadinho um empenho das prefeituras para a implantação dos projetos. Esta parceria se desenvolveu no decorrer da execução e a questão da conversão de obrigações autorizada pelo Juízo, com a transferência dos recursos para os municípios implementarem as iniciativas, promoveu um avanço importante e tornou os projetos mais ágeis, entregando, assim, às pessoas atingidas, respostas mais efetivas. Esperamos ver em breve diversas obras concluídas com entregas relevantes para a população.”

Novembro



Equipamentos de saúde e maquinários rurais entregues na região atingida



UTI Móvel entregue em Três Marias | Foto: Prefeitura Municipal

Ao longo de 2024, ações do Acordo de Brumadinho contemplaram os municípios atingidos com a entrega de milhares de itens voltados à saúde e ao fortalecimento das atividades rurais, consolidando o compromisso com a reparação e o desenvolvimento regional.

- **Brumadinho recebeu mais de 50 mil itens** no Projeto de Fortalecimento do Complexo de Saúde, incluindo equipamentos médicos de reabilitação, aparelhos de eletroestimulação, materiais de consumo e tecnologias avançadas.
- **Felixlândia, Florestal, Papagaios e Três Marias:** no contexto do Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, **290 itens** foram disponibilizados, como veículos, macas e computadores, reforçando as estruturas locais de saúde.
- **Abaeté:** para ampliar a frota de transporte da saúde, o município recebeu **três micro-ônibus e duas pick-ups**, garantindo deslocamento seguro para equipes e pacientes, especialmente em áreas rurais.

- **Curvelo:** foram entregues mais de **1.000 itens**, incluindo equipamentos médicos, mobiliário e veículos (como micro-ônibus e ambulância), que atenderão às unidades de saúde locais.

Além disso, com vistas ao fortalecimento da agropecuária e da infraestrutura rural na região atingida, foram entregues cerca de 190 itens para diversos municípios, incluindo caminhões-caçamba, retroescavadeiras, mobiliário e equipamentos.

Projetos socioeconômicos em andamento para a região atingida

Para além dessas ações, atualmente **139 projetos** de reparação socioeconômica estão em execução na região atingida e podem ser acompanhados pelo portal da Auditoria.

Outros projetos devem ser iniciados ao longo de 2025.

Essas entregas reafirmam o compromisso com o fortalecimento dos serviços públicos e com a promoção da melhoria da qualidade de vida da população na Bacia do Paraopeba.

Acesse o portal da Auditoria Socioeconômica da FGV



Novembro



Compensação para os mineiros: Hospitais Regionais de Divinópolis e Teófilo Otoni chegam a quase 50% de execução do contrato de obras



Obras no Hospital Regional de Teófilo Otoni | Foto: Imprensa Minas

O Governo de Minas retomou as obras para conclusão de quatro hospitais regionais. Em novembro de 2024, dois deles chegaram a quase 50% de execução do contrato.

- **Hospital Regional de Teófilo Otoni:** ordem de início em outubro de 2022, 41,90% de execução contratual;
- **Hospital Regional de Divinópolis:** ordem de início em fevereiro de 2023, 46,66% de execução contratual;
- **Hospital Regional de Sete Lagoas:** ordem de início em março de 2023, 14,57% de execução contratual;
- **Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete:** ordem de início em março de 2023, 2,53% de execução contratual.

As obras estão em andamento e contam com recursos do Anexo IV do Acordo de Brumadinho, da ordem de R\$ 836 milhões para os quatro hospitais.

Ações fortalecem Segurança Pública

Concluídas obras e reformas em **oito unidades** da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), resultando em instalações mais modernas e adequadas.

Para o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) foram entregues **92 novos veículos**, ampliando a capacidade de resposta em operações de combate a incêndios e resgates, contribuindo para a proteção da população e do meio ambiente.

A iniciativa "Ampliação de postos de abastecimento próprios do Estado", voltada para maior cobertura geográfica e regularização da rede de postos estaduais para abastecimento da frota oficial, está sendo fortalecida. Entre 2023 e o primeiro semestre de 2024, foram entregues **12 postos** para a PMMG em cidades como Almenara, Itaobim e Teófilo Otoni. Para o CBMMG, os postos de Juiz de Fora e Uberlândia já estão em processo de licenciamento e automação. Todos os postos seguem regulamentações ambientais e de segurança, estando aptos a operar oficialmente. **Essa ampliação representa avanço na eficiência dos órgãos públicos do Estado, reduzindo custos para abastecimento, otimizando o uso da frota oficial e assegurando maior agilidade e economia na execução dos serviços prestados à população, como segurança pública e resposta a emergências.**

Já a iniciativa "Estruturação Operacional da Polícia Civil de Minas Gerais" prevê a realização de **114 reformas em unidades** da

corporação. Em setembro de 2024, foi concluída a obra de adequação do Departamento de Polícia Civil em Contagem, destinada à instalação de um complexo para atendimento de mulheres vítimas de violência. Além dela, outras **29 intervenções** estão concluídas e cerca de outras **30 reformas** seguem em andamento em diversas regiões do estado. As demais seguem em etapas preliminares, de planejamento e contratação.

Complementarmente, até maio de 2024, foram entregues **33 viaturas** para fortalecer a atuação das unidades da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), ampliando sua capacidade operacional e o atendimento ao cidadão.



Posto de abastecimento da Polícia Militar em Itaobim | Foto: PMMG



Novas viaturas entregues para PMMG | Foto: Imprensa Minas

Outubro



Trabalho da Defensoria Pública viabiliza pagamento de cerca de R\$ 1,7 bilhão para cerca de 10 mil pessoas em indenizações extrajudiciais



Pela via do Termo de Compromisso (TC) firmado com a Vale para pagamento de indenizações extrajudiciais, a DPMG viabilizou acordos individuais para 643 pessoas, totalizando mais de R\$ 232 milhões em indenizações.

O TC elaborado pela Defensoria também serviu como base para a Vale firmar acordos diretamente com pessoas atingidas, que contemplaram 9.118 pessoas, já tendo sido efetuado o pagamento de mais de R\$ 1,5 bilhão, referente a reparações de Brumadinho pela via extrajudicial.

Defensor público Antônio Lopes Filho enfatiza o protagonismo das pessoas atingidas:

“A Defensoria Pública de Minas Gerais tem seu foco no atendimento à pessoa humana. Quando aconteceu o rompimento da barragem em Brumadinho, entendemos que o primordial a ser feito seria colocar a pessoa atingida em evidência para que se garantisse a superação da crise pelo protagonismo dela, com uma reparação socialmente justa e robusta.

É impossível que a gente tenha uma reparação no caso de perda de vidas humanas, mas garantir uma compensação econômica para que a pessoa tenha um mínimo de dignidade e de conforto financeiro nessa situação é primordial. Por isso, a Defensoria Pública criou o Termo de Compromisso com a empresa Vale, que colocou a reparação humana como o primeiro objetivo da reparação de Brumadinho. Então se a gente tem em Brumadinho uma das maiores e mais tristes tragédias na nossa história, tem também uma reparação humana sem precedentes”.



Antônio Lopes Filho | Foto: DPMG

Outubro



Justiça homologa proposta definitiva para início da execução do Anexo I.1



Brumadinho | Foto: Prefeitura Municipal

“A partir do chamamento público realizado, a entidade selecionada esteve nesse ano em campo, por cerca de 90 dias, para **construir junto com as comunidades atingidas a proposta definitiva para a gestão dos recursos**. Isso foi feito por meio de um empenho coletivo, com apoio das assessorias técnicas, em que as pessoas participaram efetivamente, através de inúmeras reuniões, em várias etapas, bem como uma Assembleia Geral com toda a Bacia. Ao final, os pontos foram consolidados na proposta definitiva, a qual foi aprovada e homologada judicialmente.

Nós temos agora uma fase de preparação para que essa execução possa se iniciar. Dentre as etapas, temos a contratação da auditoria financeira, finalística e contábil, a celebração de um termo de colaboração com essa entidade, a celebração pela entidade de consórcio com as parceiras, além da liberação dos valores pelo Poder Judiciário.

O termo de colaboração e a auditoria estão sendo discutidos e encaminhados pelas instituições de Justiça, em diálogo constante com a Cáritas.

A implementação deste Anexo I.1, para projetos de demandas das comunidades atingidas, é de grande importância, e as instituições de Justiça estão comprometidas com ele. Conforme o acordo celebrado e a proposta definitiva aprovada judicialmente, o Anexo I.1 garantirá a centralidade das vítimas, as quais, com protagonismo, irão direcionar o processo de reparação dos danos coletivos que sofreram, através de um processo de governança popular.”



Shirley Machado | Foto: MPMG

Dra. Shirley
Machado de
Oliveira

**Promotora do
Ministério
Público de
Minas Gerais**

**Projetos de demandas das
comunidades atingidas - Anexo I.1**



Outubro



**Lançamento do edital do
Programa de Saneamento
Básico da Bacia do Paraopeba
(Anexo II.2)**



Lançamento do Programa de Saneamento Básico | Foto: Imprensa Minas

Após autorização da Justiça para a conversão da obrigação de fazer da Vale para obrigação de pagar, ocorrida em junho de 2024, os compromitentes do Acordo de Reparação lançaram, em outubro, o edital para os projetos de saneamento básico nos 26 municípios atingidos.

Em julho, antes do lançamento do edital, os compromitentes apresentaram às 26 prefeituras o modelo de execução aprovado pelo Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e gerenciada pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). O planejamento e a execução das ações de saneamento são de responsabilidade das Prefeituras Municipais.

Em valor atualizado, o programa disponibilizará aproximadamente **R\$ 1,7 bilhão para que os municípios da região atingida realizem investimentos em esgotamento sanitário, abastecimento de água e infraestrutura de drenagem urbana.**

Mais informações aqui



Outubro



Compromitentes validam programas do capítulo 3 do Plano de Recuperação Socioambiental (Anexo II.1)



Programa de proteção à fauna e flora | Foto: Semad

Em outubro de 2024, foram validados pelos compromitentes programas que integram o Capítulo 3 do Plano de Recuperação socioambiental:

- **Programa de Atendimento à Mortandade dos Peixes (Pamp).**
- **Programa de Educação Ambiental da Bacia do Paraopeba (PEABP).**
- **Plano de Ação para Proteção à Fauna (PAPF) e três programas que o compõem:**
 - Programa de Prospecção e Resgate de Fauna Terrestre;
 - Programa de Abrigo e Destinação de Animais Domésticos;
 - Programa de Prospecção, Resgate e Acompanhamento de Abelhas Nativas.

O Programa de Atendimento à Mortandade dos Peixes (Pamp) se refere às ações de detecção, controle e manejo de carcaças de peixes e eventos de mortandades na calha do Rio Paraopeba. As ações deste programa já vinham sendo executadas.

Já o Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba (PEABP) busca por soluções fundamentadas na educação nos territórios urbanos e rurais e com perspectivas de transformações pautadas na sustentabilidade nas diferentes realidades naturais e humanas afetadas pelo rompimento das barragens. O programa é direcionado a pessoas de diversos segmentos nos 26 municípios atingidos: professores, gestores e demais carreiras da Educação Básica, jovens, agricultores, equipes de Educação Ambiental (gestores públicos) e OSCs locais e moradores das comunidades. Com a validação dos compromitentes, será iniciado o Diagnóstico Socioparticipativo, que tem por objetivo favorecer a participação da sociedade na educação ambiental, buscando nortear e subsidiar a construção e implementação dos próximos passos do programa, que terá duração de 10 anos, para transformar a consciência socioambiental regional.

O Plano de Ação para Proteção à Fauna (PAPF) e seus três programas vinham sendo desenvolvidos em caráter emergencial desde o rompimento e se tornaram medidas definitivas da reparação socioambiental (Anexo II.1).

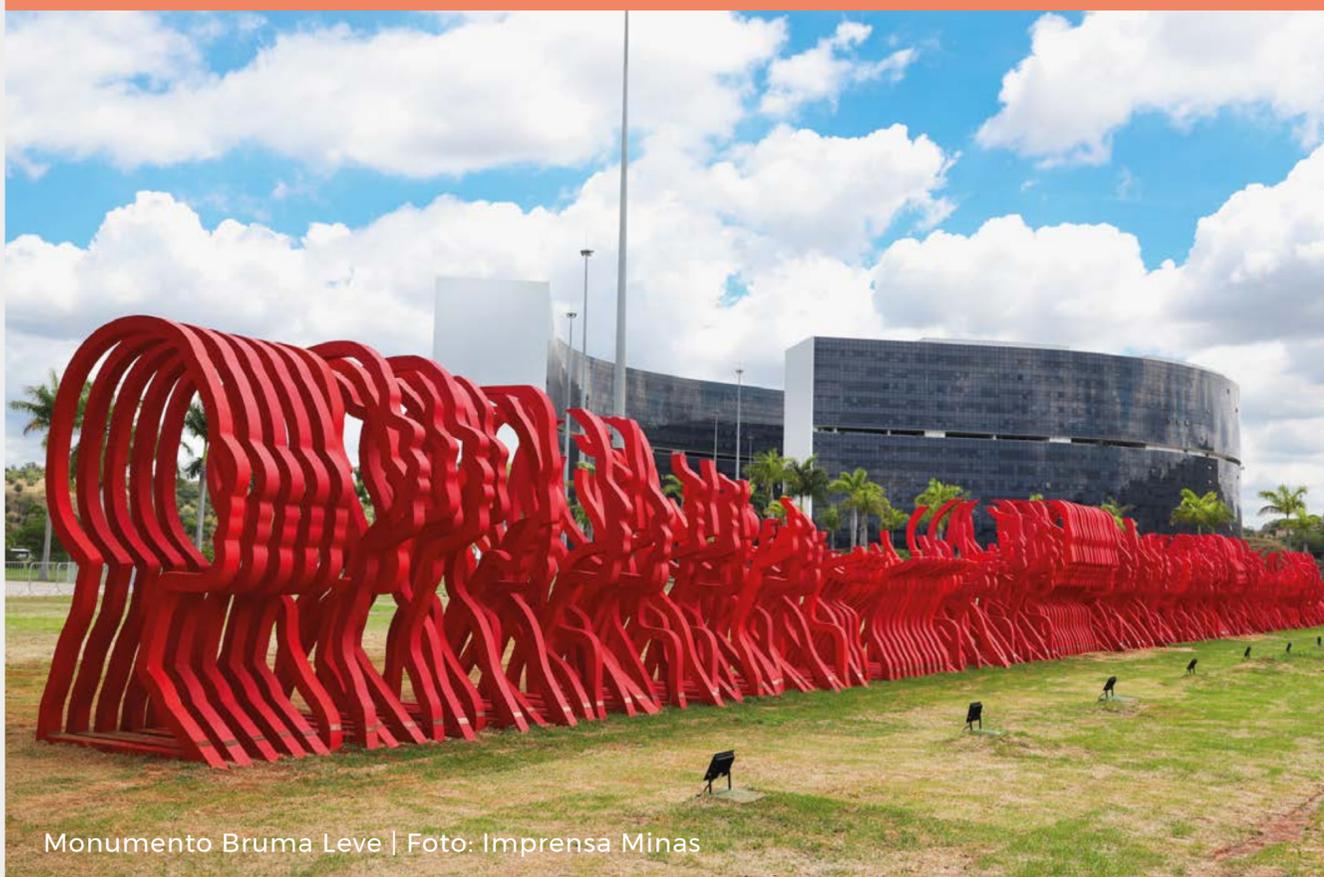
Mais informações aqui



Outubro



Monumento “Bruma Leve” em homenagem às vítimas do rompimento é inaugurado em solenidade na Cidade Administrativa



Monumento Bruma Leve | Foto: Imprensa Minas

No dia 23 de outubro, foi inaugurado o monumento Bruma Leve, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. **A obra de arte foi erguida em homenagem às 272 pessoas que perderam a vida no rompimento.** A solenidade contou com a presença de familiares das vítimas, militares do Corpo de Bombeiros e autoridades estaduais. A iniciativa não faz parte do Acordo de Reparação, foi construída com recursos do Estado. Bruma Leve também marca o compromisso do Poder Público em atuar para que desastres desta natureza não voltem a acontecer em Minas Gerais.

A presidente da Avabrum, Nayara Porto, afirma que **ações do Acordo ressignificam vítimas e transformam vidas, mas dor e saudade vão continuar eternamente.**



Nayara Porto | Foto: Ascom Seplag

“Passando aqui para falar um pouco sobre o acordo de reparação, sobre as obras e as ações que foram entregues e inauguradas neste ano. Para nós da Avabrum, todas as ações de reparação são muito importantes. Como os nossos (familiares) não tiveram direito, nem tiveram escolha pela vida, **então que pelo menos a vida deles seja ressignificada através dessas ações, dessas obras, que estão dentro do Acordo de Reparação.**

Então para a gente é muito importante estar nessas inaugurações, porque é só estando lá que nós vamos deixar bem claro para todo mundo de onde vem esse dinheiro. Esse dinheiro, só existe porque 272 vidas foram interrompidas no dia 25 de janeiro de 2019 e a gente precisa deixar bem claro que não é um dinheiro que nos traz alegria, mas é um dinheiro que está transformando vidas.

Através das obras dos hospitais, o recurso está transformando e salvando vidas. A dor não tem como parar, porque a saudade ela continua e vai continuar eternamente, mas por meio dessas ações, a vida dos nossos (familiares) estão sendo ressignificadas e isso para a gente não tem preço. Agradeço desde já ao Estado de Minas Gerais e que nós continuemos com essa parceria que é muito importante para dar voz aos nossos, aqueles que foram calados no dia 25 de janeiro de 2019”.

Nayara Cristina Dias Porto
Presidente da Avabrum - Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão - Brumadinho/MG

Outubro



Pavimentação da MG-060 é concluída entre Esmeraldas e São José da Varginha, a primeira das sete obras rodoviárias da Bacia do Paraopeba



Trecho pavimentado Esmeraldas-São José da Varginha | Foto: Imprensa MG

Destaques: O ano de 2024 consolidou importantes avanços nas obras rodoviárias regionais da Bacia do Paraopeba, promovendo melhorias significativas na mobilidade regional e no desenvolvimento socioeconômico.

Obra concluída e entregue

- **Pavimentação da MG-060 (Trecho Esmeraldas-São José da Varginha):**

Extensão: 32 km

Investimento: R\$ 85 milhões

A obra foi concluída e entregue à população em setembro de 2024, conectando comunidades e ampliando os acessos aos serviços públicos, como saúde e educação.

Execução: Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG).

Diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares, resalta relevância das obras rodoviárias da Bacia:

“As obras rodoviárias da Bacia do Paraopeba são intervenções de infraestrutura que vão trazer impactos muito positivos na vida de milhares de pessoas, que precisam diariamente transitar por estas vias. Com o primeiro trecho concluído, na MG-060, entre Esmeraldas e São José da Varginha, estamos vendo a melhoria de acessos a serviços como saúde e educação, em uma rodovia mais segura para as pessoas. Além disso, esperamos o fomento na economia destas regiões com o transporte da produção mais ágil e melhorias para o turismo na represa do São Francisco, em Felixlândia, Morada Nova de Minas e Abaeté, por exemplo. Neste ano ainda começamos a trabalhar no projeto da sétima obra rodoviária entre Brumadinho e a BR-381. A realização destas iniciativas é uma prioridade para o DER-MG.”



Rodrigo Tavares | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

Obras em andamento

- **MG-060 (Trecho Papagaios-Pompéu):** obra em fase avançada de execução.
- **AMG-930 (São José do Buriti - BR-040, Felixlândia):** obra iniciada em 2024, com execução pela Prefeitura de Felixlândia, via convênio com a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra).
- **LMG-762 (Abaeté - Porto São Vicente):** obra iniciada em 2024, com execução pela Prefeitura de Abaeté, via convênio com a Seinfra.
- **MG-415 (BR-040 - Morada Nova de Minas):** obra iniciada em 2023, com execução em andamento.

Obras em fase de planejamento e contratação

- **Ponte sobre o Rio Paraopeba (Papagaios):** o projeto de engenharia foi concluído em 2024, de modo que o próximo passo é a contratação da execução.
- **Duplicação da estrada que liga Brumadinho à BR-381:**
 - Definida pelos compromitentes do Acordo Judicial em 2024, totalizando **sete obras** rodoviárias regionais na Bacia do Paraopeba.
 - O arranjo financeiro e de execução foi homologado em juízo em dezembro de 2024, de modo que os próximos passos são o detalhamento do cronograma e o lançamento do edital do projeto de engenharia.
 - Esta obra beneficiará diretamente Brumadinho, epicentro do desastre, ao integrar a região e impulsionar o desenvolvimento econômico. Além disso,

atende ao futuro Distrito Industrial de Brumadinho (projeto do Anexo I.4, em andamento no âmbito da obrigação de fazer da Vale), contribuindo para atração de investimentos e geração de empregos.

O investimento total estimado para as 7 obras regionais da Bacia do Paraopeba se aproxima de R\$ 1 bilhão.

Os projetos reforçam o compromisso com a mobilidade, integração regional e reparação das áreas atingidas pelo rompimento das barragens em Brumadinho.

Acesse a página oficial das obras rodoviárias da Bacia do Paraopeba



Setembro



Começa a obra rodoviária na AMG-930 em Felixlândia



UTI Móvel entregue em Três Marias | Foto: Prefeitura Municipal

Empresária e moradora de São José do Buriti, Rosana Ribeiro Leite, fala sobre a expectativa com a pavimentação da estrada:

“Sou a quarta geração da família Ribeiro em São José do Buriti, então desde os primórdios do nosso distrito, essa obra é desejada. Meus pais têm 63 anos, nascidos e criados aqui, e eles nunca acreditaram que esse sonho um dia se tornasse real. A necessidade dessa obra foi intensificada ao longo dos anos, devido ao grande fluxo de turistas em nossa região e à nossa necessidade diária de deslocamento aos municípios vizinhos.

Transitar por essa estrada é uma odisseia, já que nunca sabemos quais surpresas teremos pelo caminho. Convivemos com transtornos diversos como cancelamento de aulas, já que os professores vêm diariamente de Felixlândia, dificuldades no transporte de pacientes e na entrega de mercadorias, dentre outros.

Esperamos que a pavimentação da AMG-930 atraia novos turistas, empresas que veem potencial no nosso distrito, gerando novos empregos e oportunidades. Também melhora na agilidade da prestação de socorro a pacientes e na chegada de policiamento. Sem falar no conforto de alunos e professores que sofrem diariamente ao transitar por essa estrada, que há tantos anos segue esquecida. E a pavimentação da estrada de acesso a São José do Buriti trará benefícios não só aos moradores, mas também a turistas, profissionais que trabalham aqui, comerciantes e indiretamente a todo o município de Felixlândia. Ou seja, não estamos falando apenas de mobilidade, estamos falando em progresso e dignidade da pessoa humana.”



Rosana Leite | Foto: Arquivo pessoal

Setembro

Distrito Industrial de Brumadinho e requalificação urbana estão entre as obras iniciadas em 2024 sob execução da Vale (obrigações de fazer)



Obras do Distrito Industrial | Foto: Ascom Seplag

Além das iniciativas em execução pelas Prefeituras, há outras 10 obras que estão sendo executadas pela Vale. Quatro delas foram iniciadas em 2024, com destaque em Brumadinho para a Requalificação de Centros Urbanos e a Implantação do Distrito Industrial e em Pequi para o projeto de Reforma de Praças na Área Urbana.

Para as 10 iniciativas, o investimento estimado é de aproximadamente **R\$ 280 milhões**. O foco é o fortalecimento do serviço público com melhorias de infraestrutura e em soluções de energia sustentável.

Lista das 10 obras iniciadas por município (Iniciativas Obrigação de Fazer):

1. Brumadinho - Implantação do Distrito Industrial;

- 2. Brumadinho** - Requalificação de centros urbanos: obras de referência - Cruzeiro de Conceição do Itaguá, Estacionamento de Asa Branca e Praça de Aranha;
- 3. Brumadinho** - Requalificação de centros urbanos: reforma da Praça de Tejuco;
- 4. Caetanópolis** - Construção de usinas fotovoltaicas na Bacia do Paraopeba;
- 5. Florestal** - Garantia de energia fotovoltaica na Bacia do Paraopeba;
- 6. Fortuna de Minas** - Extensão de rede elétrica nas zonas urbana e rural;
- 7. Juatuba** - Garantia de energia fotovoltaica na Bacia do Paraopeba;
- 8. Maravilhas** - Construção de usinas fotovoltaicas na Bacia do Paraopeba;
- 9. Morada Nova de Minas** - Garantia de energia fotovoltaica na Bacia do Paraopeba;
- 10. Pequi** - Reforma das praças na área urbana.

Secretário de Planejamento de Brumadinho em exercício até dezembro/24 - Norberto Giovannini Ribeiro – destaca importância das obras de requalificação para o município:



Norberto Ribeiro | Foto: Arquivo pessoal

“A Prefeitura de Brumadinho, por intermédio da Secretaria de Planejamento, acompanha e presta o necessário apoio à equipe da Vale responsável pela execução, bem como atua resolvendo entraves e buscando dar celeridade e segurança aos trabalhos.”

As requalificações foram pensadas não somente como melhorias físicas em equipamentos urbanos. Vão muito além disto. **Têm a ver com resgatar sentimentos de orgulho, apego, carinho e pertencimento ao local em que vivemos.** Têm a ver com virar a página e reconfortar o luto, têm a ver com aquele equipamento, prestar um serviço público alinhado com as necessidades atuais, enfim, têm a ver com qualidade de vida e felicidade.

Também busca fomentar o turismo, trazer o turista de Inhotim para dentro da cidade, enfim, economia e redução da dependência do minério. Destaco importantes benefícios que virão: mobilidade, acessibilidade, segurança, conforto, beleza, paisagismo e acolhimento são o que priorizamos nestas obras.”

Requalificação de centros urbanos em Brumadinho

Fotos e projetos: Vale



Rua Seis (Atual)



Rua Seis (Projeto)



Praça do Tejuco (Atual)



Praça do Tejuco (Projeto)



Cruzeiro em Conceição do Itaguá (Atual)



Cruzeiro em Conceição do Itaguá (Projeto)

Setembro



Compensação para os mineiros:
lançado plano para turismo e início
das obras na linha 2 do metrô



Turismo sustentável | Foto: Evandro Rodney

Foi lançado em setembro o "**Plano diretor do turismo verde: plano de desenvolvimento integrado do turismo sustentável de Minas Gerais**". O plano busca valorizar as belezas naturais, culturais e sociais do estado, incentivando também práticas responsáveis e inclusivas de sustentabilidade. Para 2025, o plano prevê:

- Criação do **Selo Verde** para valorizar estabelecimentos turísticos que sigam critérios de sustentabilidade, como utilização de energia renovável e redução da emissão de CO²;
- Implementação de **sinalização turística e incentivos fiscais**;
- Estruturação da **Rota Verde** - circuito turístico voltado para visitação de Unidades de Conservação.



Obras no metrô de BH | Foto: Dirceu Aurélio

Complementação dos recursos federais para o Metrô da RMBH

O Governo de Minas Gerais anunciou em setembro de 2024 o início das obras de construção da linha 2 do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), prevista no contrato firmado pelo Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), com a concessionária Metrô BH. O novo traçado, que vai interligar a atual linha 1 até o Barreiro, terá **10,5 quilômetros** e vai contar com **sete estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro.**

Paralelamente, a concessionária Metrô BH continuará realizando as melhorias na linha 1, como, por exemplo, as reformas das 19 estações e a conclusão da expansão até Novo Eldorado, em Contagem. Os investimentos federais para o metrô da RMBH foram complementados pelo Governo de Minas com recursos do Anexo III do Acordo de Brumadinho, da ordem de **R\$ 470 milhões.**



Metrô de BH | Foto: Gil Leonardi

Agosto



Projeto Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos (Fauna Doméstica) da região atingida recebe autorização para início (Anexo II.2)



Foto: Freepick

O Projeto promoverá a castração e a microchipagem de animais domésticos da população de baixa renda, tutelados por Organizações Não Governamentais (ONGs) e protetores e também animais de rua, além de entregar materiais para a realização de ações de adoção e capacitação dos municípios para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à fauna doméstica. A **previsão é atender cerca de 35 mil cães e gatos** da região atingida e de municípios do entorno.

Além dos 26 municípios considerados diretamente atingidos, o projeto vai abranger outros 39 municípios limítrofes, com um investimento total estimado de **R\$ 12,5 milhões**.

Para as ações de adoção, está prevista a entrega de aproximadamente 200 kits para a realização de eventos públicos em parceria com as entidades de proteção animal e protetores individuais locais.

Os kits serão compostos por caixas de transporte para cães e gatos, canis e gatis, além de tenda e mesa para a realização das atividades, totalizando a entrega de 3.400 itens aos municípios atingidos.

Para além das ações de manejo e promoção da adoção e cuidado, gestores municipais e equipes técnicas passarão por curso de capacitação teórico-prático sobre manejo populacional ético da fauna doméstica.

Agosto



Sete iniciativas concluídas em 2024 com fiscalização e parecer da auditoria (Anexos I.3 e I.4)



Ambulância entregue em Biquinhas | Foto: Prefeitura Municipal

Estas sete iniciativas executadas pela Vale foram concluídas, com parecer emitido pela auditoria independente da Fundação Getúlio Vargas:

- **Estruturação da sala de urgência de um dos estabelecimentos de saúde de cada município atingido:** Abaeté, Betim, Biquinhas, Brumadinho, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba,

Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, Três Marias. **Concluído em agosto/24;**

- **Aquisição de veículos para renovação da frota da Secretaria de Saúde e equipamento mobiliário:** São Gonçalo do Abaeté. **Concluído em maio/24;**
- **Aquisição de veículos para fortalecimento das políticas públicas de saúde e saneamento** - Biquinhas. **Concluído em abril/24;**
- **Doação de kits-feira, Estruturação de feiras livres e Orientação técnica e gerencial aos produtores rurais:** Abaeté, Betim, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José de Varginha e Três Marias. **Concluído em fevereiro/24;**
- **Manutenção de estradas rurais e trabalhos de recuperação ambiental – Fase 01:** Abaeté, Betim, Biquinhas, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José de Varginha e Três Marias. **Concluído em fevereiro/24;**
- **Manutenção de estradas rurais e trabalhos de recuperação ambiental – Fase 02:** Abaeté, Betim, Biquinhas, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras,

- Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José de Varginha e Três Marias. **Concluído em janeiro/24;**
- **Brumadinho Digital - Estudos Iniciais. Concluído em janeiro/24.**



Kits feira entregues em Mateus Leme | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

Junho



Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais - Projetos detalhados e reuniões



Reunião de detalhamento na comunidade | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

Vários avanços foram realizados na implementação da Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais (CP-PCTs) no ano de 2024. **A CP-PCTs busca garantir o envolvimento efetivo de PCTs na indicação e na construção participativa de iniciativas de reparação socioeconômica para as coletividades**

tradicionais atingidas pelo rompimento no âmbito dos Anexos I.3 e I.4 do Acordo Judicial de reparação. Como resultado inicial do processo, foram previstas 34 iniciativas que, em conjunto, contemplam 46 comunidades.

Em junho de 2024, foi alcançada a marca de 50 reuniões presenciais nas comunidades, que abrangem momentos de escuta e discussão, bem como visitas técnicas, que têm como objetivo coletar informações essenciais junto aos membros das comunidades para a construção participativa do detalhamento das iniciativas. O ano se encerra com mais de 80 momentos de escuta presencial, que incluíram também a realização de devolutivas dos detalhamentos concluídos para 41 das 46 comunidades contempladas.

Ainda, 5 projetos definidos a partir da CP-PCTs foram iniciados, contemplando 9 comunidades. Outras 17 iniciativas estão em análise pela Auditoria Socioeconômica, contemplando 18 comunidades, e as demais seguem em detalhamento pela Vale.

Iniciativas em execução

- **Pavimentação da estrada de Bom Jesus do Pará a Córrego do Barro**, em Pará de Minas.
- **Canalização de córregos** em Igarapé.
- **Construção de creche** no Bairro Nossa Senhora Aparecida, em Papagaios.
- **Construção do Patashopping**, em São Joaquim de Bicas.
- **Aquisição de maquinário e reforma de vias rurais** nas comunidades de Soledade, Pindaíbas e Campos, em Pequi.

Saiba mais sobre a Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais



Liderança da Unidade Territorial Tradicional (UTT) Ilê Axé Alá Tooloribi, em Juatuba, e da Comissão dos Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana (PCTRAMAs), babalorixá Edvaldo, destaca a importância da participação de povos tradicionais nas ações de reparação:



Babalorixá Edvaldo
Foto: Arquivo pessoal

“Faço parte de um coletivo denominado PCTRAMA, que é composto por 48 comunidades (terreiros de Umbanda, de Candomblé, de Omolocô e Reinados/Congados). Essas comunidades estão distribuídas em seis municípios: Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme e São Joaquim de Bicas.

A participação informada é a base de nossas ações no contexto do Acordo de Reparação da Bacia do Paraopeba. **À medida que o processo avança, o PCTRAMA tem conseguido defender pautas muito importantes para a manutenção da existência, do protagonismo e dos modos de vida das comunidades e povos tradicionais de matriz africana.** Ganham destaque as ações específicas dirigidas a tais comunidades, que enfrentam situações de racismo socioambiental e racismo religioso.

Há pilares já consolidados da experiência de participação informada em nosso contexto: o acompanhamento da assessoria técnica; a ação do PCTRAMA como grupo identitário e promotor das pautas horizontais e transversais e como essas pautas estabelecem diálogo com as questões do Acordo; distribuição de tarefas, sobretudo participação em reuniões, entre membros do PCTRAMA, para garantir apropriação coletiva de questões centrais e importantes das tratativas, dentre outros. Esses pilares têm garantido bom nível de articulação e de discussão das questões”.

Sobre a importância dos projetos para a reparação nas comunidades, o Babalorixá Edvaldo elencou diversos fatores, entre eles o **acesso a direitos invisibilizados no âmbito da sociedade brasileira e sua herança colonialista, a visibilidade dos PCTs e a experiência do Acordo para a criação de políticas públicas.**

Março



Programa Fomento Agro em Brumadinho amplia entregas e abrangência (Anexo I.4)



Novas entregas do Fomento Agro | Foto: Vale

Em março de 2024, foi concluída a contratação da Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa (Facev), vinculada à Universidade Federal de Viçosa (UFV), entidade responsável pela **continuidade da implementação dos 192 projetos produtivos individuais dos agricultores participantes.** A partir dessa contratação, iniciou-se a fase final de implementação dos projetos individuais, com o objetivo de fortalecer a produção agrícola local.

No início de 2024, foram repassados **mais de 130 itens** essenciais para o aprimoramento das atividades rurais dos produtores, incluindo: **roçadeiras, caixas-d'água, bombas de irrigação, pulverizadores; freezers e kits de rastreabilidade.**

No segundo semestre, os participantes receberam uma série de melhorias nas propriedades, como a instalação de estufas de hidroponia, estruturas de irrigação, novos equipamentos e animais, incluindo:

- Roçadeiras, motosserras, pulverizadores, ordenhadeiras móveis;
- Cerca de 20 novilhas ½ Senge Girolando;
- Kits com garrafas PET de 2 litros, lacres, kits de rastreabilidade e kits de marketing.

O total de itens entregues em 2024 é de aproximadamente **30.000**.

Essas entregas refletem o compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar e com a sustentabilidade da produção local, beneficiando diretamente os 192 participantes do projeto.



A agricultora no sítio Grota do Paiol Eliselma Campos Amorim destaca a importância do Fomento Agro para os produtores de Brumadinho:

“Sou agricultora desde sempre, fazemos parte da agricultura familiar, nós produzimos mexerica pokan, limão, feijão, milho, mandioca, batata doce. Vivemos exclusivamente da agricultura e, com o rompimento da barragem, tivemos que enfrentar vários desafios.

O projeto vem nos ajudando a resolver pequenas coisas que podem fazer muita diferença na vida do produtor. Neste ano fui contemplada com a perfuração de um poço artesiano, foi uma benção em nossas vidas. Está prevista também uma agroindústria para beneficiar a mandioca e agregar valor ao meu produto. Essa é a parte do projeto tão esperada por nós, pois temos a expectativa de um aumento financeiro significativo.

O Fomento Agro é muito importante porque não tem só ajuda financeira, tem também cursos e tecnologia, como a implantação do rastreamento e código de barras, coisas que o agricultor costuma deixar de lado e que fazem toda diferença.

Minha esperança é que eu consiga realmente embalar minha produção de mandioca a vácuo, conseguir vender para algum supermercado e aumentar minha renda. Ter dignidade e viver do meu trabalho: isso é muito gratificante. Esse é meu sonho”.

Eliselma Amorim e família | Foto: Arquivo pessoal



Janeiro



Com iniciativas concluídas, placas de homenagem às vítimas são instaladas na Academia do Corpo de Bombeiros e no Instituto de Identificação da Polícia Civil



Atendimento da DPMG | Foto: DPMG

As 272 joias estão tendo seus nomes eternizados em placas de homenagem instaladas em obras e projetos realizados pelo Governo de Minas com recursos do Acordo Judicial de Brumadinho. A primeira placa foi descerrada na sede definitiva da Academia do Bombeiro Militar em Belo Horizonte, no dia 16 de janeiro. O projeto visa fortalecer a corporação, ampliando as capacitações e as atividades dos militares.

Em 9 de fevereiro, a segunda placa foi colocada no Instituto de Identificação da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). Ao longo do ano, novas placas foram descerradas em entregas do Acordo.

A homenagem traz o nome de todas as pessoas que perderam a vida em decorrência do rompimento das barragens e é assegurada pelas Leis 23.830, de 2021, e 23.591, de 2020.

Janeiro



Contratação definitiva da Auditoria Socioambiental (Anexo II)



Dragagem | Foto: Semad

Foi formalizado, em janeiro de 2024, o contrato com a auditoria socioambiental do Acordo. A escolha foi feita de forma colegiada pelos compromitentes, que avaliaram e decidiram que, dentre as propostas técnicas e comerciais de instituições com experiência, qualidade técnica e expertise apresentadas, a melhor foi a da **Aecom do Brasil LTDA**.

A Aecom já atuava como auditora independente em intervenções referentes ao rompimento das barragens de Brumadinho desde fevereiro de 2019, por meio de Termos de Compromisso firmados pelo Ministério Público de Minas Gerais e pela Vale, ratificados pelo Acordo Judicial. A empresa, portanto, detém conhecimento do histórico das ações já realizadas, além de ter apresentado valor global estimado mais vantajoso. É uma empresa global, sólida, com atuação internacional e que atua para subsidiar os compromitentes nesse complexo processo de reparação e compensação dos danos socioambientais.

O portal da auditoria está disponível para acesso público e traz informações sobre o andamento das ações de reparação socioambiental.

Acesse o portal da Auditoria Socioambiental



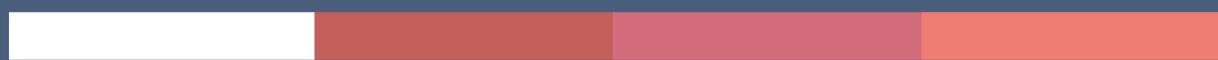
Luís Otávio de Assis | Foto: Ascom Seplag

Coordenador do Comitê Gestor Pró-Brumadinho e secretário-adjunto de Planejamento e Gestão, Luís Otávio Milagres de Assis enfatiza a dinâmica do trabalho e conquistas da reparação, com prioridade para a região atingida:

“A prioridade no nosso trabalho é implementarmos iniciativas de reparação na região atingida – que contempla Brumadinho e os outros 25 municípios da Bacia do Paraopeba – com entregas efetivas que busquem melhorar a vida das pessoas com mais acesso a serviços públicos, mais dignidade e um sentimento de retorno para quem mais foi impactado com o rompimento. É um trabalho conjunto, multi-institucional, com diversos atores envolvidos, cada um fazendo sua parte. Existem muitos desafios ainda para se concretizarem em reparação, mas o Poder Público segue empenhado para que as entregas continuem saindo do papel com agilidade, responsabilidade e transparência”.

2024

Resumo das principais ações do Acordo neste ano



NOVEMBRO

- Prefeituras da região atingida executam 38 obras da Consulta Popular
- Equipamentos de saúde e maquinários rurais entregues na região atingida
- Compensação para os mineiros: Hospitais regionais de Divinópolis e Teófilo Otoni chegam a quase 50% de execução do contrato de obras

OUTUBRO

- Trabalho da Defensoria Pública viabiliza pagamento de cerca de R\$ 1,7 bilhão para cerca de 10 mil pessoas em indenizações extrajudiciais
- Justiça homologa proposta definitiva para início da execução do Anexo I.1
- Lançamento do edital do Programa de Saneamento Básico da Bacia do Paraopeba
- Compromitentes validam programas do capítulo 3 do Plano de Recuperação Socioambiental - Anexo II.1
- Monumento “Bruma Leve” em homenagem às vítimas do rompimento é inaugurado em solenidade na Cidade Administrativa
- Pavimentação da MG-060 é concluída entre Esmeraldas e São José da Varginha, a primeira das sete obras rodoviárias da Bacia do Paraopeba

SETEMBRO

- Começa a obra rodoviária na AMG-930 em Felixlândia
- Distrito Industrial de Brumadinho e requalificação urbana estão entre as obras iniciadas em 2024 sob execução da Vale (obrigações de fazer)
- Compensação para todos os mineiros: lançado plano para turismo e início das obras na linha 2 do metrô

AGOSTO

- Projeto Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos (Fauna Doméstica) da região atingida recebe autorização para início
- Sete iniciativas concluídas em 2024 com fiscalização e parecer da auditoria (Anexos I.3 e I.4)

JUNHO

- Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais - Projetos detalhados e reuniões

MARÇO

- Programa Fomento Agro em Brumadinho amplia entregas e abrangência

JANEIRO

- Com iniciativas concluídas, placas de homenagem às vítimas são instaladas na Academia do Corpo de Bombeiros e no Instituto de Identificação da Polícia Civil
- Contratação definitiva da Auditoria Socioambiental

2023

Dezembro



Compensação para os mineiros: conclusão do Plano Metropolitano de Segurança Hídrica para a Região Metropolitana de Belo Horizonte



Rio Paraopeba | Foto: Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema)

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH) desenvolveu o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH).

O documento foi finalizado na VIII Conferência Metropolitana, com a entrega de um plano governamental completo, com diagnóstico robusto sobre a situação hídrica da RMBH e a delimitação de propostas e projetos para o planejamento da gestão hídrica.

Estão em planejamento os procedimentos necessários para executar as ações indicadas no Plano.

**Saiba mais sobre o Plano de
Segurança Hídrica da RMBH**



Assista ao vídeo sobre o PSH



Novembro



Lançamento do *Projeto Água e Sustentabilidade* com iniciativas de segurança hídrica (Anexo II.3)



Programa de proteção à fauna e flora | Foto: Semad

O Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública de Minas Gerais lançaram o *Projeto Água e Sustentabilidade: Segurança Hídrica para a Região Metropolitana de BH*, que visa assegurar o acesso contínuo à água limpa e suficiente para cerca de 5 milhões de pessoas em 34 municípios da RMBH, com investimentos previstos de quase **R\$ 4 bilhões** (valor atualizado).

Entre as ações previstas, destacam-se a Adutora de Interligação R10-R13 – que ampliará a interligação entre os sistemas Paraopeba e Velhas – e a Ampliação do Sistema Rio Manso, que serão custeadas com recursos do Anexo II.3 do Acordo de Reparação.

Além dessas duas ações, o Projeto Água e Sustentabilidade conta com outros importantes projetos que vêm sendo realizados no âmbito da segurança hídrica na RMBH.

Saiba mais sobre os projetos de
segurança hídrica - Anexo II.3



Saiba mais sobre o lançamento do
Projeto Água e Sustentabilidade



Setembro



Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE): fase de escuta à população e levantamento de informações é concluída



Reuniões com as comunidades | Foto: Grupo EPA

Mais de 7 mil pessoas contribuíram com informações e participaram das reuniões realizadas nas comunidades atingidas. Foram 416 comunidades visitadas, situadas na área de abrangência dos Estudos; 502 reuniões foram realizadas com lideranças e comunidades.

Em junho de 2023 também ocorreu a **primeira reunião devolutiva**.

Já em dezembro, **foi iniciada uma nova etapa** em Curvelo e Pompéu. Entre as ações, destacam-se os trabalhos de investigação ambiental com coletas de

materiais como amostras do solo, de sedimentos e da água do Rio Paraopeba, da água subterrânea, de alimentos vegetais, de alimentos de origem animal e de poeira em residências. Também serão levantadas informações a partir da captura de espécies de plantas e animais.

O andamento dos ERSHRE pode ser acompanhado por meio do Portal Pró-Brumadinho e pelo Portal da Auditoria Socioambiental.

Acesse a página sobre os Estudos de Risco



Acesse o Portal da Auditoria Socioambiental



Agosto



Repasse aos municípios para execução de iniciativas definidas na Consulta Popular dos Anexos I.3 e I.4

Canalização do Córrego Fundo - Igarapé | Foto: Divulgação



A Justiça autorizou a execução de iniciativas diretamente pelas prefeituras dos municípios atingidos. Conforme o fluxo homologado em juízo, o município precisa manifestar interesse e capacidade técnica e operacional para execução própria,

mediante assinatura de Termo de Compromisso junto aos compromitentes. **Ao longo de 2023, foi repassado R\$ 1.385.900.000,00 às prefeituras para a execução de 44 iniciativas.**

O **primeiro repasse** foi em agosto, no total de R\$ 860 milhões, e contemplou 21 iniciativas em 13 municípios, incluindo R\$ 467 milhões para cinco projetos em Brumadinho.



Em setembro, foram repassados **mais R\$ 305 milhões**, para 13 iniciativas em 10 municípios.



Em outubro, foram destinados **R\$ 220,9 milhões** para 10 iniciativas em 7 municípios.



Agosto



Homologada pela Justiça a entidade gestora do Anexo I.1

Brumadinho | Foto: Prefeitura Municipal



Após o processo seletivo realizado pelas instituições de Justiça compromitentes – Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) –, o juízo homologou a instituição para o gerenciamento dos Projetos de demandas das comunidades atingidas (Anexo I.1).

A gestão passa a ser realizada por uma parceria entre a Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, a Associação Nacional dos Atingidos por Barragens (Anab), o Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus) e o Instituto E-Dinheiro Brasil.

O Anexo I.1 prevê a destinação de **R\$ 3 bilhões** para o custeio e a operacionalização de projetos voltados para as comunidades atingidas da Bacia do Paraopeba.

Julho



Novos kits da Defesa Civil são distribuídos a coordenadorias municipais para fortalecimento da prevenção e resposta a desastres



Entrega de kits para a Defesa Civil | Foto: Cedec

Dentro do TAC Defesa Civil, projeto especial do Acordo, foi concluída em julho de 2023 a distribuição de 15 kits da Defesa Civil, compostos por **veículo, notebook, colete de identificação e trena**, que se somam aos 497 kits distribuídos em 2022 e totalizam 512 coordenadorias municipais ou regionais atendidas. Os equipamentos contribuem para prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em casos de desastres. Além disso, foram entregues ao Gabinete Militar dois caminhões-tanque para abastecimento de aeronaves de salvamento em fevereiro de 2023.

Junho



Municípios da região atingida recebem recursos para fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Anexo I.3)



Atendimento de saúde | Foto: Secretaria de Estado de Saúde (SES)

Em junho de 2023, **R\$ 10,6 milhões** foram destinados a 25 dos 26 municípios atingidos. Brumadinho já havia recebido **R\$ 2,5 milhões** em março. Os recursos são para contratação de pessoal e melhorias em unidades, potencializando assim os atendimentos na região atingida.

Junho



PTR passa a contar com cinco postos de atendimento presencial



Posto de atendimento do PTR em Felixlândia | Foto: FGV

As cinco áreas da região atingida receberam postos de atendimento presencial do Programa de Transferência de Renda (PTR). A última unidade inaugurada foi em Felixlândia. Antes, já estavam funcionando os postos em Brumadinho, Betim, Esmeraldas e Pompéu. Além dos postos, é possível buscar atendimento com equipes volantes e pelo **site do PTR**, da FGV, que é a entidade gestora do programa.



Junho



Reparação em Brumadinho e na região atingida chega à marca de mais de 50 projetos de fortalecimento dos serviços públicos iniciados



Sala de urgência em Brumadinho | Foto: Comitê Pro-Brumadinho

O maior número de iniciativas é para Brumadinho, com 15 sendo executadas. As demais iniciativas foram divididas entre os outros 25 municípios.

Destques em Brumadinho

Em novembro, a parte 2 do projeto Fomento Agro foi iniciada em Brumadinho, ampliando a execução dos projetos individuais para mais 132 produtores rurais. Outros 60 já estavam sendo atendidos, totalizando 192 participantes.

Em setembro, o Distrito Industrial foi lançado em evento na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em Belo Horizonte. A iniciativa já estava em andamento com cursos de capacitação e outras atividades.

Em março, a Prefeitura de Brumadinho recebeu recursos para:

- **Manutenção do Termo de Pactuação de Atos:** R\$ 39,8 milhões para o custeio de pessoal multidisciplinar vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social.

- **Fortalecimento dos serviços socioassistenciais:** R\$ 2,5 milhões para estruturação e aprimoramento dos serviços e equipamentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- **Fortalecimento do Complexo de Saúde Valdemar Assis Barcelos:** repasse de R\$ 218,7 milhões para custeio das operações por cinco anos. Investidos R\$ 30,2 milhões para aquisição e entrega de 50 mil itens entre equipamentos, mobiliários e insumos.

Em fevereiro, começou a ser executada a iniciativa que prevê a **regularização fundiária urbana** de cerca de 3 mil imóveis. O projeto vai abranger residências em variados distritos e diferentes regiões do município.

Destques da Bacia - 25 municípios

Em agosto, foram finalizadas as entregas de 75 máquinas para recuperação de estradas rurais em 25 municípios atingidos, com 332 operadores de máquinas capacitados por meio de cursos do projeto Recuperação de Estradas Rurais.

Em junho, **foram finalizadas as entregas e cursos do projeto Doação de kits-feira:** 547 feirantes foram formados em cursos de capacitação em 23 municípios, 86 kits-feiras foram entregues com mais de 8.000 itens.

Em abril, começaram os cursos profissionalizantes. Ao longo da execução estão previstas cerca de **6 mil vagas** para cidadãos dos municípios atingidos.

Em março, as prefeituras receberam a primeira parcela do recurso para fortalecimento da área da saúde nos municípios, totalizando R\$ 32,4 milhões para os municípios atingidos.

Obras rodoviárias

Em outubro, foram iniciadas as obras de pavimentação da MG-415, em Morada Nova de Minas.

Em março, começou a pavimentação no trecho Papagaios-Pompéu da MG-060.

Saiba mais sobre o marco de 50 projetos iniciados



Secretária de Saúde de Igarapé, Bruna Lorena Barberá, diz que iniciativas de fortalecimento à Saúde possibilitaram o incremento de equipes, ampliando e qualificando o atendimento na área:

*“Sobre o projeto de atenção primária, nós fizemos um plano de trabalho para aumentar os médicos, uma vez que a gente tinha uma demanda bem grande no município e também na área atingida. Dessa forma, **conseguimos colocar médicos nas áreas mais afastadas e ter esse médico que vai fazer o apoio nas Unidades Básicas, fortalecendo o serviço do cuidado na atenção primária.** Sobre o Promove Minas, nosso plano de trabalho foi o aumento da equipe do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), que é a equipe multidisciplinar dentro da Atenção Básica. Tivemos um ganho muito grande em relação aos psicólogos, porque vimos a necessidade de uma atenção maior para a população com esse tipo de atendimento. Dessa forma, conseguimos ter um atendimento psicológico lá na ponta, lá na porta de entrada do SUS, que é a Atenção Primária.*

A população só tem a elogiar muito, porque com o projeto Promove Minas nós conseguimos realmente captar muito mais usuários para o serviço, com grupos de promoção e prevenção à saúde, de atividade física, de fisioterapia. Implementamos o Pilates Solo no município, com

novos profissionais que vieram. Antes a gente só contava com um psicólogo na equipe multidisciplinar. Hoje a gente tem, ao todo, quatro psicólogos e um que fica na visita domiciliar. Então, a gente conseguiu aumentar essa equipe para poder prestar o melhor serviço para a população.”

Bruna Lorena Barberá | Foto: Arquivo pessoal



Abril



Consulta para Povos e Comunidades Tradicionais: começa a fase de reuniões para detalhamento de projetos com a participação das comunidades

Aldeia Katurãma, em São Joaquim de Bicas | Foto: Comitê Pró-Brumadinho



Depois da definição das iniciativas, feita com a participação dos Povos e Comunidades Tradicionais, começou a fase de detalhamento pela Vale. Essa etapa também conta com a participação ativa das comunidades contempladas para escuta, compreensão e absorção das demandas existentes em relação ao projeto, sendo tais informações essenciais para a construção do detalhamento, alinhado às necessidades e aos modos de vida desses grupos.

Saiba mais sobre a Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais



Especialista em Organização Social da ATI Instituto Guaicuy, Pedro Aguiar, reconhece legado e importância da Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais:

“As ATIs tiveram um papel fundamental durante o processo de consulta do Anexo 1.3 para Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). No caso do Instituto Guaicuy, consultamos duas comunidades; ambas solicitaram que a ATI as acompanhasse e apoiasse durante todo o processo da consulta.

Foi elaborado um plano de ação junto às comunidades e, a partir disso, diversas reuniões, debates, visitas e tratativas foram realizadas.

Um dos momentos mais interessantes dentro desse processo foi quando, após várias reuniões individualizadas com as comunidades, ocorreu uma reunião conjunta entre os representantes do Quilombo Saco Barreiro e representantes do povo Kaxixó. Foi nessa reunião que, após diversas conversas e análises sobre suas principais demandas, de maneira bastante amigável e compreensível, chegaram em comum a uma proposta de projeto que contemplaria as duas comunidades de maneira bastante significativa.

Existe uma grande expectativa com os projetos de construção dos poços artesianos, tendo em vista que ambas as comunidades possuem uma carência significativa em termos de acesso à água, sobretudo água de qualidade.

Os principais legados que o processo de Consulta aos PCTs vão deixar para a região atingida, além do próprio projeto em si, que por si só já é bastante significativo e importante, são o espírito de valorização e de defesa de seus territórios, assim como a valorização dos protocolos de consulta comunitários, que são uns dos direitos dos PCTs

previstos pela OIT - Organização Internacional do Trabalho - e pela legislação brasileira, e que estão sendo observados, respeitados e seguidos ao longo de todo este processo. É uma forma de ética e moral de todos que estão envolvidos neste processo de projeto de política pública (acesso à água), de entender e respeitar as tradições, costumes e regras internas destas comunidades.”



Pedro Aguiar | Foto: Ascom S&Ptag MG

Fevereiro



Compensação para os mineiros: fortalecimento da defesa sanitária por meio da aquisição de equipamentos para o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)



Entregas feitas ao IMA | Foto: Imprensa MG

- Em 2023, foram concluídas a aquisição e a distribuição de **273 veículos, mobiliários e diversos equipamentos**, tais como roçadeiras, notebooks, computadores, telefones, dentre outros, para as unidades do IMA em diversas regiões do estado.

- Unidades do Instituto receberam serviços de reforma e manutenção predial. As ações foram realizadas no âmbito do projeto “**Fortalecimento da estrutura e dos processos do Instituto Mineiro de Agropecuária**”. Até novembro de 2023, foram concluídos os serviços em 12 unidades, localizadas nos municípios de: Alterosa, Coromandel, Entre Rios de Minas, Formiga, Ibiá, Itajubá, Monte Carmelo, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pirapora e Varginha. Em 2024, mais cinco unidades foram entregues nos municípios de Araxá, Presidente Olegário, Bambuí, São Gonçalo do Sapucaí e Uberaba.

Tais entregas contribuem para o fortalecimento da defesa sanitária animal e vegetal no estado, ampliando a capacidade de fiscalização e suporte técnico do IMA, com vistas à qualidade e à segurança dos produtos agropecuários que chegam à mesa dos cidadãos.

2023

Resumo das principais ações do Acordo neste ano



DEZEMBRO

- Compensação para os mineiros: conclusão do Plano Metropolitano de Segurança Hídrica para a Região Metropolitana de Belo Horizonte

NOVEMBRO

- Lançamento do *Projeto de Água e Sustentabilidade* com iniciativas de segurança hídrica

SETEMBRO

- Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE): fase de escuta à população e levantamento de informações é concluída

AGOSTO

- Repasse aos municípios para execução de iniciativas definidas na Consulta Popular dos Anexos I.3 e I.4
- Homologada pela Justiça a entidade gestora do Anexo I.1

JULHO

- Novos kits da Defesa Civil são distribuídos a coordenadorias municipais para fortalecimento da prevenção e resposta a desastres

JUNHO

- Municípios da região atingida recebem recursos para fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social - Anexo I.3
- PTR passa a contar com cinco postos de atendimento presencial
- Reparação em Brumadinho e na região atingida chega à marca de mais de 50 projetos de fortalecimento dos serviços públicos iniciados

ABRIL

- Consulta para Povos e Comunidades Tradicionais: começa a fase de reuniões para detalhamento de projetos com a participação das comunidades

FEVEREIRO

- Compensação para os mineiros: fortalecimento da defesa sanitária por meio da aquisição de equipamentos para o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

2022

Outubro



Consulta para Povos e Comunidades Tradicionais tem resultado divulgado



Artigos das comunidades tradicionais | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

Após o momento de Consulta, os compromitentes divulgaram o resultado da priorização de iniciativas na Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais da Bacia do Paraopeba.

Entre julho e setembro foi realizada a fase consultiva, com o apoio das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs). O processo contempla Povos e Comunidades Tradicionais presentes nos municípios atingidos, como quilombolas, pescadores, comunidades de religiões de matriz africana e povos indígenas e objetiva a definição e a implementação de iniciativas de reparação socioeconômica nessas comunidades. Participaram 46 comunidades, localizadas em 15 municípios atingidos.

Acesse a página da Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais



Outubro

Instituições de Justiça lançam edital para contratação de entidade gestora dos recursos do Anexo I.1



As instituições de Justiça comprometentes – Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) – lançaram o edital para contratação de uma entidade para realizar a gestão dos recursos do Anexo I.1 - Projetos de demandas das comunidades atingidas.

O Anexo é obrigação de pagar da Vale e contempla as comunidades atingidas de Brumadinho e dos outros 25 municípios considerados atingidos pelo rompimento.

Conforme previsto no Acordo de Reparação, no Anexo I.1, as pessoas atingidas terão participação informada assegurada na concepção, formulação, execução, acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e ações relacionadas.

Outubro



Plataforma gratuita Minas Play entra em operação e conta com vídeos para adultos, jovens e crianças



Implementada a partir do Anexo IV - Fortalecimento do Serviço Público –, a Minas Play é uma plataforma de streaming público, voltada para **valorizar a cultura, a arte e as singularidades de Minas Gerais**, oferecendo ao cidadão mineiro acesso a um diversificado catálogo de obras audiovisuais, que incluem produções independentes, títulos premiados e conteúdos inéditos gravados ou produzidos no estado. Com isso, a plataforma reafirma o compromisso com a democratização da cultura e a valorização do patrimônio e da identidade mineira.

Mais informações sobre a plataforma Minas Play



Julho



Reunião entre compromitentes, auditoria e prefeituras discute saídas para propostas inviáveis de execução de projetos pela Vale



Reunião com prefeitos | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

As instituições de Justiça, o Comitê Gestor Pró-Brumadinho, a auditoria socioeconômica da FGV e as prefeituras fazem reunião para debater o formato de execução dos projetos da Consulta Popular. Os pontos centrais das discussões foram os preços e os prazos apresentados pela Vale no detalhamento dos projetos, considerados inviáveis para atendimento à região atingida.

A Fundação Getulio Vargas se comprometeu a fazer auditoria rigorosa sobre os planejamentos apresentados pela mineradora e, a partir disso, o tema “conversões de obrigação” por inviabilidade na execução, conforme previsto no Acordo Judicial, começou a ser discutido entre os Prefeitos e os compromitentes para implantação das iniciativas dos Anexos I.3 e I.4.

Junho



Lançamento do site da Auditoria Socioeconômica para acompanhamento dos Anexos I.3 e I.4



Auditoria socioeconômica da Fundação Getulio Vargas (FGV) lança portal de monitoramento dos projetos dos Anexos I.3 e I.4 e amplia transparência na execução do Acordo Judicial. No site, é possível acompanhar o andamento das iniciativas de fortalecimento do serviço público nos 26 municípios considerados atingidos. O portal é atualizado mensalmente.

Acesse o portal da auditoria socioeconômica



Junho



Obras rodoviárias da Bacia são iniciadas, com primeiro trecho da MG-060 em execução



Obras no trecho Esmeraldas - São José da Varginha | Foto: DER

Iniciadas as obras de pavimentação do trecho Esmeraldas-São José da Varginha, da MG-060. Foi a primeira das sete obras rodoviárias da Bacia a começar a ser executada.

Maio



Começam as entregas das primeiras máquinas para recuperação de estradas e de salas de urgência nos municípios atingidos



Máquina entregue em Esmeraldas | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

Começam as entregas de salas de urgência e máquinas para recuperação de estradas na região atingida.

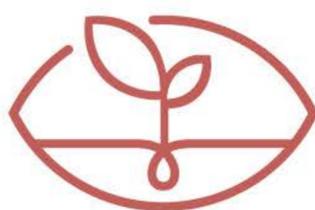
Ao longo da iniciativa, foram estruturadas 18 salas de urgência no padrão SUS, fortalecendo o atendimento em saúde nos municípios. As duas primeiras cidades contempladas foram Brumadinho e Betim. As demais entregas foram ocorrendo ao longo do ano. Mais de 1.500 itens, entre equipamentos, mobiliários e insumos, foram repassados aos municípios participantes do projeto.

As entregas do primeiro grupo de máquinas para recuperação de estradas abrangeram os 25 municípios do Anexo I.3, cada um com três equipamentos. Também foram ofertadas capacitações técnicas aos municípios para uma recuperação sustentável e focada em questões ambientais.

Maio



Lançada a marca 'Reparação Brumadinho' e o manual de identidade para identificar ações do acordo e fortalecer a transparência na sua execução



REPARAÇÃO BRUMADINHO

O Governo de Minas e as instituições de Justiça lançaram a marca “Reparação Brumadinho” e o respectivo manual de identidade visual. Esta ação foi fundamental para ampliar a transparência e possibilitar a identificação pelo público geral, em especial pelas pessoas atingidas, das ações realizadas **com recursos do Acordo Judicial**.



Veículo em Curvelo
Foto: Prefeitura Municipal



Veículo em Abaeté
Foto: Prefeitura Municipal



Sala de urgência em
Felixlândia
Foto: Fábio Marchetto



Placa de homenagem no CBMMG
Foto: Comitê Pró-Brumadinho

Abril



Reparação para os mineiros: lançamento do Provias - um pacote de obras rodoviárias para todo o estado



Obra da ponte sobre o Rio São Francisco | Foto: DER MG

O Governo de Minas lança o **Provias**, um pacote de obras com **mais de R\$ 2 bilhões** previstos em investimentos para recuperação de rodovias. Parte do recurso utilizado é referente aos Anexos III, de mobilidade, e IV, de fortalecimento do serviço público, do Acordo de Reparação.

Em novembro de 2024, havia 36 trechos com obras concluídas, 7 em execução e 7 em etapas preliminares para permitir seu início.

Abril



Compromitentes lançam cartilha sobre os Estudos de Risco realizados na região atingida pelo rompimento em Brumadinho



As atividades presenciais dos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE) foram retomadas no território após sua suspensão devido à pandemia da Covid-19.

[Acesse a cartilha aqui](#)



Abril



Inaugurado em Brumadinho o primeiro ponto de atendimento presencial do Programa de Transferência de Renda



Atendimento do PTR | Foto: FGV

A Fundação Getúlio Vargas, gestora do programa, inaugurou a sede do PTR no município onde ocorreu o rompimento, por ser o local com o maior número de pessoas atingidas que recebem o auxílio mensal. A sede está localizada na Rua Vitor de Freitas, 28, no Centro do município.

No mês de janeiro, por causa das fortes chuvas que atingiram a região do Paraopeba, as instituições de Justiça autorizaram a antecipação do pagamento de duas parcelas do PTR aos participantes do programa.

Fevereiro



Começa a seleção dos projetos da Consulta Popular para execução na região atingida



Consulta Popular em Brumadinho | Foto: Imprensa MG

O Governo e as instituições de Justiça anunciaram um primeiro conjunto de 78 iniciativas definidas a partir dos resultados da Consulta Popular. As propostas foram encaminhadas à Vale para detalhamento. Esse primeiro grupo de iniciativas contemplou 27 projetos para Brumadinho e 54 projetos para 17 dos 25 municípios.

Ainda em **fevereiro**, um segundo conjunto de projetos foi definido, com 24 iniciativas para outros oito municípios atingidos.

Em **março**, os compromitentes deliberaram pelo início do planejamento das iniciativas regionais, em que foram contempladas propostas para a construção de casas populares, creches, usinas fotovoltaicas, além de obras rodoviárias.

Abril: nessa época, estava já em detalhamento um total de 113 iniciativas. As definições foram amparadas pelo resultado da priorização feita pela população na Consulta Popular e por critérios técnicos definidos pelos compromitentes.



Os Anexos I.3 e I.4 garantiram R\$ 4 bilhões (valor nominal) para o fortalecimento do serviço público em Brumadinho e nos outros 25 municípios considerados atingidos. O processo de execução conta com o acompanhamento dos compromitentes e fiscalização da auditoria.

**Acesse a página do Anexo I.3 -
Projetos para a Bacia do Paraopeba**



**Acesse a página do Anexo I.4 -
Projetos para Brumadinho**



Janeiro



**Compromitentes autorizam
implementação de projetos
emergenciais**



Programa Fomento Agro em Brumadinho | Foto: Vale

Foi dada ordem de início para as iniciativas emergenciais de fortalecimento do serviço público na região atingida. **São iniciativas definidas a partir de diagnósticos de demandas na região, anteriores à Consulta Popular.**

Em janeiro, após a validação da auditoria da FGV, os compromitentes autorizaram a Vale

a iniciar a execução de nove projetos. Foram três para Brumadinho e seis para os outros 25 municípios atingidos.

Em Brumadinho foram autorizadas as execuções do Fomento Agro, do Distrito Industrial e dos estudos para o Brumadinho Digital.

Na Bacia do Paraopeba começaram os trabalhos para a aquisição de máquinas de recuperação de estradas, o programa de educação profissional e o fortalecimento da área da saúde, com 4 iniciativas, incluindo a estruturação de salas de urgência.

Em abril, foram iniciados os projetos de regularização fundiária e de qualificação técnica para recuperação de estradas.

Em maio, os compromitentes autorizaram a implementação das iniciativas de estruturação de feiras livres e de fortalecimento da assistência social.

2022

Resumo das principais ações do Acordo neste ano



OUTUBRO

- Consulta para Povos e Comunidades Tradicionais tem resultado divulgado
- Instituições de Justiça lançam edital para contratação de entidade gestora dos recursos do Anexo I.1
- Plataforma gratuita Minas Play entra em operação. Conta com vídeos para adultos, jovens e crianças

JULHO

- Reunião entre compromitentes, auditoria e prefeituras discute saídas para propostas inviáveis de execução de projetos pela Vale

JUNHO

- Lançamento do site da auditoria socioeconômica para acompanhamento dos Anexos I.3 e I.4
- Obras rodoviárias da Bacia são iniciadas, com primeiro trecho da MG-060 em execução

MAIO

- Começam as entregas das primeiras máquinas para recuperação de estradas e de salas de urgência nos municípios atingidos
- Lançada a marca 'Reparação Brumadinho' e o manual de identidade para identificar ações do acordo e fortalecer a transparência na sua execução

ABRIL

- Reparação para os mineiros: lançamento do Provias - um pacote de obras rodoviárias para todo o estado
- Compromitentes lançam cartilha sobre os Estudos de Risco realizados na região atingida pelo rompimento em Brumadinho
- Inaugurado em Brumadinho o primeiro ponto de atendimento presencial do Programa de Transferência de Renda

FEVEREIRO

- Começa a seleção dos projetos da Consulta Popular para execução na região atingida

JANEIRO

- Compromitentes autorizam implementação de projetos emergenciais

2021

De 5 a 22
de novembro

Realização da Consulta Popular



Consulta Popular em São Gonçalo do Abaeté | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

- Processo realizado pelos compromitentes do Acordo de Reparação com a **participação de mais de 10.000 pessoas dos 26 municípios atingidos**.
- A Consulta contou com ampla divulgação e apoio das ATIs e prefeituras. **A votação ocorreu por meio do MGApp**.
- Foram submetidas à consulta mais de **três mil propostas de iniciativas**, advindas das comunidades atingidas e do Poder Público.
- Os resultados da consulta apontaram temas e subtemas mais priorizados pela população - critério que embasou a seleção das propostas de projetos definidas posteriormente e encaminhadas para a Vale para detalhamento.
- A Consulta Popular foi uma **etapa importante de escuta das pessoas atingidas** e reflete o compromisso das instituições compromitentes em construir um processo de reparação ajustados às necessidades e especificidades dos territórios atingidos.

Saiba tudo sobre o processo consultivo na região atingida



Novembro



Programa de Transferência de Renda



Atendimento do PTR | Foto: Veronica Manevy - FGV

- Após a assinatura do Acordo, começou o processo para implementação do PTR (Anexo I.2 do Acordo de Reparação). Foram realizadas diversas etapas até a contratação da Fundação Getulio Vargas (FGV) como a entidade gestora do Programa.
- Em novembro de 2021, o PTR iniciou a operação, substituindo o auxílio emergencial. Os pagamentos variam de um salário-mínimo a 1/8 desse salário, conforme a faixa etária.
- Até setembro de 2024, 144.562 pessoas seguem beneficiadas pelo auxílio. Ainda foram implantados 5 postos de atendimento na região atingida e os agentes fazem atendimento de campo para inclusão de novos receptores.

Mais informações sobre o PTR



Outubro



Contratação da auditoria socioeconômica



Ônibus escolar entregue em Biquinhas | Foto: Prefeitura Municipal

- Fundação Getulio Vargas é contratada como Auditoria Socioeconômica Independente no Acordo de Reparação.
- FGV passa a fiscalizar a adequada utilização dos recursos e a execução dos projetos previstos nos anexos I.3 e I.4, bem como a implantação de Biofábrica Wolbachia, os TACs Bombeiros e Defesa Civil.

Acesse o portal da auditoria socioeconômica da FGV



Biofábrica Wolbachia | Foto: Comitê Pró-Brumadinho

28 de julho



Assinatura da Lei 23.830/2021



Assinatura da Lei 23.830 | Foto: Marco Evangelista - Imprensa MG

Lei autorizou o Estado a executar o orçamento referente a R\$ 11,06 bilhões provenientes de parte do Acordo Judicial.

A norma também viabilizou a **transferência de R\$ 1,5 bilhão aos 853 municípios mineiros.**

Recursos dispostos na lei:

- **Programa de Mobilidade (Anexo III)**, que viabilizou obras em rodovias, melhorias para o metrô de BH, o Rodoanel, entre outras iniciativas.
- **Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Anexo IV)**, que possibilitou as obras dos Hospitais Regionais, a aquisição da Academia dos Bombeiros e diversas outras iniciativas em vários órgãos do Estado.
- **Programa de Segurança Hídrica (Anexo II.3).**



4 de fevereiro



Assinatura do Acordo de Reparação



Assinatura do Acordo | Foto: Pedro Contijo - Imprensa MG

- Após um período intenso de ações e movimentações em busca de uma punição efetiva, Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) assinam com a Vale S.A. o Acordo Judicial de Reparação, sob mediação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).
- O documento responsabiliza a empresa pelos danos causados às regiões atingidas e à sociedade mineira devido ao rompimento das barragens e prevê medidas para reparação de danos coletivos e difusos.
- **Valor global do Acordo:**
R\$ 37.689.767.329,00
- Foco principal na região atingida: medidas socioeconômicas e socioambientais para Brumadinho e outros 25 municípios atingidos.
- Medidas compensatórias ao Estado.

Esclarecendo os anexos do Acordo de Reparação



2021

Resumo das ações do Acordo neste ano



NOVEMBRO

- Realização da Consulta Popular
- Programa de Transferência de Renda



OUTUBRO

- Contratação da auditoria socioeconômica



JULHO

- Assinatura da Lei 23.830/2021



FEVEREIRO

- Assinatura do Acordo de Reparação



2019

**A partir de 25
de janeiro**



Ações emergenciais pós-rompimento



Monitoramento da qualidade da água | Foto: SES

- Manejo de rejeitos, obras, montagem de estruturas provisórias, ações voltadas à recuperação da fauna e da flora e retirada dos peixes.
- Monitoramento da qualidade da água do Rio Paraopeba.
- Monitoramento da água para consumo humano.
- A Advocacia-Geral do Estado (AGE) entra com pedido urgente na Justiça para garantir direitos ou medidas imediatas (Tutela Antecipada Antecedente) e, posteriormente, apresenta uma Ação Civil Pública para responsabilizar os envolvidos e buscar a reparação integral dos danos.
- Ainda na tarde do dia 25, a AGE obteve o bloqueio de R\$ 1 bilhão da Vale, que, em 9 de julho de 2019, foi condenada a reparar todos os danos decorrentes do rompimento.
- Pagamento de auxílio emergencial pela Vale às pessoas atingidas.

**Saiba mais sobre o
histórico do rompimento**



**Início em
25 de janeiro**



Operação de buscas 272 joias



Operação de buscas em 2019 | Foto: CBMMG



Operação de buscas em 2023 | Foto: Tina Matos - Comitê Pró-Brumadinho

- Mobilização do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil de Minas Gerais, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) para os trabalhos de busca e salvamento.
- A operação de buscas segue em andamento.
- 267 vítimas foram resgatadas e identificadas.
- 3 joias seguem sendo buscadas.

25 de janeiro
de 2019



Rompimentos das barragens da Vale em Brumadinho



Imagem retirada de vídeo do CBMMG

- Às 12h28min20s ocorreu o rompimento da barragem I (B-I), acarretando, em sequência, o rompimento das barragens B-IV e B-IV-A da Mina Córrego do Feijão, no Complexo Paraopeba II, da Vale S.A.
- Despejo de aproximadamente 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos.
- Morte de 272 pessoas - incluindo dois nascituros.
- Impactos e prejuízos sociais, econômicos e ambientais.
- Um dos maiores desastres da história do país.

Ficha técnica

COMPROMITENTES DO ACORDO DE REPARAÇÃO

Governo do Estado de Minas Gerais
Ministério Público de Minas Gerais
Ministério Público Federal
Defensoria Pública de Minas Gerais

CRIAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Comitê Gestor Pró-Brumadinho e
Assessoria de Comunicação da Seplag MG

REVISÃO

Assessorias de Comunicação
das instituições compromitentes

Acompanhe todo o processo de reparação no portal:
www.probrumadinho.mg.gov.br



Material lançado em janeiro de 2025

Leia também:

**Relatório de 1 ano de
execução do Acordo**



**Relatório de 2 anos de
execução do Acordo**



**Relatório de 3 anos de
execução do Acordo**



**REPARAÇÃO
BRUMADINHO**

Compromitentes do Termo de Reparação



DPMG
DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

MPF
Ministério Público Federal



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.